

Reunião e visita de trabalho do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde ao CHLN



O Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN) recebeu no dia 5 de junho de 2018, o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Prof. Doutor Fernando Araújo, que chefiou uma delegação de dirigentes do Ministério, para uma reunião de revisão final do protocolo de cooperação que irá ser assinado entre o CHLN e a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, na área das infeções por VIH/SIDA, Hepatite B e Hepatite C, o qual merecerá de forma inovadora a resposta da instituição ao desafio que lhe foi honrado para participar ativamente nesta nova fase de cooperação entre o Ministério da Saúde e o

Ministério da Justiça.

Nesta reunião estiveram presentes responsáveis da DGS, da ARSLVT-DICAD, da SPMS, da Associação Ares do Pinhal e o Conselho de Administração do CHLN, acompanhado dos Diretores de Serviço da Gastrenterologia e Hepatologia, do Serviço de Doenças Infecciosas e do Serviço de Patologia Clínica.

O Prof. Doutor Fernando Araújo começou por agradecer ao Conselho de Administração do CHLN a disponibilidade para a realização desta reunião, lançando seguidamente o desafio ao CHLN para ser o exemplo para outros hospitais nestas áreas, uma vez que tem demonstrado capacidade, competência, recursos, assim como uma excelente estratégia, reunindo assim condições únicas para ser um exemplo de modelo a seguir.

De acordo com as suas palavras, as infeções por VIH/SIDA, Hepatite B e Hepatite C são áreas que merecem especial atenção, e onde se pretende:

- i) no caso do VIH, eliminar a epidemia e controlar a infeção no país até 2030;
- ii) no caso da Hepatite C, eliminar a infeção em Portugal antes de 2030, sendo necessário deste modo privilegiar a ação e alargar a dois grupos-alvo mais vulneráveis, que são os cidadãos encarcerados (um universo de 13 mil reclusos), e os indivíduos com comportamentos aditivos e toxicod dependência.

O Secretário de Estado Adjunto e da Saúde quis aferir como o CHLN tem tratado estes casos e qual a melhor forma para chegar a estes utentes, tendo o Prof. Doutor Rui Tato Marinho, Diretor de Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia do CHLN, adiantado que neste caso a resposta passará pela realização direta de consultas e MCDT nos estabelecimentos prisionais, sendo remetidos para 8 semanas de tratamento, com uma taxa de sucesso na ordem dos 99%. Ficou estabelecido que o universo dos cerca de 60-70 potenciais doentes com hepatite C, do Estabelecimento Prisional de Lisboa, seriam avaliados e tratados até ao final deste ano, de forma a podermos ter um exemplo relevante, a nível nacional, de um estabelecimento prisional livre de Hepatite C.

No âmbito do VIH/SIDA, o Dr. Luis Caldeira, Diretor de Serviço de Doenças Infeciosas do CHLN, reforçou que esta é uma oportunidade para alcançar a população dos estabelecimentos prisionais, apostando no reforço da adesão à terapêutica e uma oportunidade para testar novas formas de continuidade dos tratamentos nos doentes que estão mais estáveis.

Relativamente à problemática dos cidadãos com comportamentos aditivos, usou da palavra o Dr. Rodrigo Coutinho, Diretor Clínico da Ares do Pinhal, Associação de Recuperação de Toxicod dependentes, que referiu que, com uma média de 1200 utilizadores por dia, do programa das Unidades Móveis na região de Lisboa, onde mais de 70% dos utilizadores têm marcadores serológicos de Hepatite C, pelo que urge avançar com medidas de apoio para a resolução desta problemática e designadamente com uma diferente articulação com unidades hospitalares como o CHLN.

Após a intervenção do Dr. Rodrigo Coutinho, o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Prof. Doutor Fernando Araújo, lançou um repto ao Dr. Carlos das Neves Martins, no sentido do CHLN desenvolver um projeto piloto, a ser implementado até final de setembro, para cerca de 100 utentes indicados por esta Associação, com a coordenação de proximidade da ARSLVT-DICAD.

Após esta reunião de trabalho o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Prof. Doutor Fernando Araújo, visitou as instalações da UCIGEH (Unidade de Cuidados Intensivos de Gastrenterologia e Hepatologia), durante a qual o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Carlos das Neves Martins, informou que está em tramitação um investimento para a ampliação do Recobro da Unidade Técnica de Gastrenterologia, que permitirá que a atividade cresça 30%. Mais foi transmitido ao Secretário de Estado Adjunto e da Saúde que o CHLN está a executar, todos os sábados, um programa de recuperação da lista de espera para colonoscopias e de seguimento nos casos orientados pelo rastreio do cancro colon-retal (com pesquisa positiva de sangue oculto nas fezes) da responsabilidade da ARSLVT.

Momento fotográfico

